

Comunidade em Oração

Liturgia para o XVIII Domingo do Tempo Comum/Ano A – 02.08.2026

- Mês Vocacional: “Comunidades Vocacionais: Encontro, Testemunho e Missão”.
- Domingo das Vocações ao Ministério Ordenado: Bispos, Presbíteros e Diáconos.
- 1º de agosto: 55 anos da Instalação da Diocese de Erechim.
- Unidos no amor de Cristo, saciar a fome dos irmãos.

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 48 - Nº 2824 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções).

1. RITOS INICIAIS

Para Jesus, a salvação não é um dom meramente espiritual, mas é o reestabelecimento do ser humano por inteiro, corpo e alma, através da partilha dos dons gratuitos e superabundantes do Pai. (Nº 354) Ref.: **Eis-me, aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor. Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, eis-me aqui, Senhor!**

1. O Senhor é o pastor que me conduz, por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento, sal e luz, e, por isso, respondi: “Aqui estou!”
2. Ele pôs em minha boca uma canção, me ungiu como profeta e trovador da história e da vida do meu povo, e, por isso, respondi: “Aqui estou!”
3. Ponho a minha confiança no Senhor, da esperança sou chamado a ser sinal, seu ouvido se inclinou ao meu clamor, e, por isso, respondi: “Aqui estou!”

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A vós, irmãos, graça e paz da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória do Cristo sobre o pecado e

a morte, também nós somos chamados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que peguei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/M) S. Glória a Deus nas alturas

T. e paz na terra aos homens por Ele amados.

S. Senhor Deus, rei dos céus,

T. Deus Pai todo-poderoso.

S. Nós vos louvamos,

T. nós vos bendizemos,

S. nós vos adoramos,

T. nós vos glorificamos,

S. nós vos damos graças

T. por vossa imensa glória.

S. Senhor Jesus Cristo,

T. Filho Unigênito,

S. Senhor Deus, Cordeiro de Deus,

T. Filho de Deus Pai.

S. Vós que tirais o pecado do mundo,

T. tende piedade de nós.

S. Vós que tirais o pecado do mundo,

T. acolhei a nossa súplica.

S. Vós que estais à direita do Pai,

T. tende piedade de nós.

S. Só vós sois o Santo,

T. só vós o Senhor,

S. só vós o Altíssimo,

T. Jesus Cristo,

S. com o Espírito Santo,

T. na glória de Deus Pai.

Amém!

Oração Coleta

P. OREMOS. Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.305-307)

1ª Leitura: Is 55,1-3

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías*

Assim diz o Senhor: “Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite

e revigoração do vosso corpo. Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi". - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 144(145)

S. Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.

A. Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.

S. 1. - Misericórdia e piedade é o Senhor,* ele é amor, é paciência, é compaixão. - O Senhor é muito bom para com todos,* sua ternura abraça toda criatura.

2. - Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam* e vós lhes dais no tempo certo o alimento; - vós abris a vossa mão prodigamente* e saciais todo ser vivo com fartura.

3. - É justo o Senhor em seus caminhos,* é santo em toda obra que ele faz. - Ele está perto da pessoa que o invoca,* de todo aquele que o invoca lealmente.

2ª Leitura: Rm 8,35.37-39

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

Irmãos: Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? Em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou! Tenho a certeza de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente nem o futuro, nem as forças cósmicas, nem a altura, nem a profundidade, nem outra criatura qualquer, será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 744) *:/Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/*

S. O homem não vive somente de pão, mas vive de toda palavra que sai da boca de Deus, e não só de pão. Amém. Aleluia, Aleluia! *:/Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/*

Evangelho: Mt 14,13-21

S. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes. Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram: "Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!" Jesus porém lhes disse: "Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!" Os discípulos responderam: "Só temos aqui cinco pães e dois peixes". Jesus disse: "Trazei-os aqui". Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida partiu os pães, e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões. Todos comeram e ficaram satisfeitos, e dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças. - Palavra da Salvação*

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Profissão de Fé Oração dos Fiéis

P. Em torno da mesa do Senhor, que reparte o pão conosco, ele-

vemos ao Pai a nossa oração confiante.

A. (756/N) **Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece.**

L. 1. Para que nossa Diocese de Erechim, em seus 55 anos de sua instalação, se fortaleça em seu serviço ao Reino de Deus, revigorando as forças de nossas paróquias e comunidades, nós vos pedimos.

2. Para que surjam numerosas e santas vocações ao ministério ordenado em toda a Igreja, sobretudo em nossa Diocese, nós vos pedimos.

3. Para que os jovens procurem discernir a sua vocação a partir do encontro com Jesus, que ensinou a dar a vida pelos irmãos e irmãs, nós vos pedimos.

4. Para que as decisões da Assembleia Diocesana da Ação Evangelizadora sejam colocadas em prática, a fim de que todos os organismos da Diocese trabalhem, conjuntamente, pela missão que nos foi confiada por Jesus, nós vos pedimos.

Oração pelas vocações...

P. Senhor, nosso Deus, que nos chamais a cooperar na vossa obra, atendei as nossas súplicas e capacitai-nos com os dons do vosso amor, para vivermos a missão que nos foi confiada. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA Apresentação das Oferendas

(Nº 440) 1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão; hoje são teu corpo, ceia em comunhão. Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Ref.: **Toma, Senhor, nossa vida em ação, para mudá-la em fruto e missão. Toma, Senhor nossa vida em ação, para mudá-la em missão.**

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho; hoje são teu sangue, força no caminho. Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação; hoje oferecidas em consagração. Muitas são as vidas feitas vocação.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

P. Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística para Diversas Circunstâncias III: Jesus, caminho para o Pai

(Missal, p.626)

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

A. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra, e nos chamou a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos

a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

(Nº 758/A) **Santo, santo, santo, Senhor Deus/ do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. /:Hosana nas alturas, hosana!:/ :Bendito aquele que vem em nome do Senhor!:/ :Hosana nas alturas, hosana!:/**

P. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

A. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

P. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. Anunciamos, Senhor, a vossa

morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem de vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

A. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

P. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

A. Ajudai-nos a criar um mundo novo.

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adorme-

ceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém!

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 283) Ref.: **O Pão da vida, a comunhão nos une a Cristo e aos irmãos. /:E nos ensina abrir as mãos para partilhar, repartir o pão.:/**

1. Lá no deserto, a multidão, com fome, segue o Bom Pastor. Com sede, busca a nova Palavra: Jesus tem pena e reparte o pão.
2. Na Páscoa Nova da nova Lei, quando amou-nos até o fim; partiu o pão, disse: “Isto é o meu corpo, por vós doado: tomai, comei”.
3. Se neste pão, nesta comunhão, Jesus por nós dá a própria vida, vamos também repartir os dons, doar a vida por nosso irmão.
4. Onde houver fome, reparte o pão e tuas trevas hão de ser luz. Encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do Eterno Pai.
5. Não é feliz quem não sabe dar, quem não aprende a lição do al-

tar, de abrir a mão e o coração para doar-se no próprio dar.

6. Abri, Senhor, estas minhas mãos que, para tudo guardar, se fecham. Abri minha alma, meu coração, para doar-me ao eterno dom.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção Solene

(Missal, p.583, DTC II)

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo o entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Cantos Alternativos

(Nº 510) Ref.: **Quem nos separará? Quem vai nos separar? Do amor de Cristo, quem nos separará? Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?**

1. Nem a angústia, nem a fome, nem nudez ou tribulação, perigo ou a espada, toda a perseguição.
2. Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, dominações, presente e nem futuro, poderes e nem presenças.

3. Nem as forças das alturas, nem as forças das profundezas, nenhuma das criaturas, nem toda a natureza.

(Nº 836) Ref.: **Senhor, que queres que eu faça? Senhor, que queres de mim? Mostra-me os teus caminhos! Senhor, que queres de mim?**

1. Eu quero tua mão se abrindo, teu rosto sorrindo, pedindo perdão. Eu quero tua vida servindo e nunca exigindo amor, gratidão.
2. Eu quero justiça, bondade, amor, igualdade, paz e comunhão! Eu quero meu povo eleito buscando seu jeito de libertação.

Compreendendo a Liturgia

A celebração litúrgica faz uso de muitos sinais sensíveis: posições do corpo, falar, cantar, silenciar, objetos, vestes, água, fogo, incenso, óleo, pão, vinho etc., que nos indicam o sentido daquilo que celebramos. As posições do corpo, por exemplo: ficamos em pé, posição de quem ora, e sinal de respeito e prontidão, durante a Procissão de Entrada e Ritos Iniciais, ao Evangelho, para a Profissão de Fé e a Oração dos Fiéis, para a Oração Eucarística, Rito da Comunhão e Bênção. Sentamo-nos, a fim de nos concentrarmos, durante as Leituras e o Salmo, na Apresentação das Oferendas e depois de comungarmos. O gesto de nos ajoelharmos, que manifesta penitência e adoração, é feito durante a Consagração e também é possível depois de comungarmos. Se a pessoa não pode se ajoelhar na Consagração, é convidada a fazer uma reverência com o corpo quando o padre se ajoelha, depois de mostrar ao povo a hóstia e o cálice. E também caminhamos, na Procissão das Oferendas (onde é realizada) e na Comunhão, manifestando o nosso desejo de ir ao encontro do Senhor.